



[cacau.menezes@diario.com.br](mailto:cacau.menezes@diario.com.br)

## Óbvio

Ao traçar, pela primeira vez, um perfil do consumidor declarado de drogas no Brasil, economistas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), confirmaram um padrão: é homem, jovem, rico, com acesso à universidade, e não tem medo de se mostrar porque se considera imune à lei. Coincidência ou não, o perfil do presidiário é o mesmo: homem, jovem, até 29 anos. A renda é que faz a diferença. A pesquisa está disponível no site [www.fgv.br](http://www.fgv.br).

As cenas, captadas pelo *Jornal do Almoço*, exibidas país afora, mostrando a desenvoltura do consumo de maconha no campus da UFSC, não poderiam ter sido mais eloqüentes do acerto da amostra da FGV.